

LEIA NESTA EDIÇÃO:

1 – Um minuto de Reflexão; 2 - Seprotur realiza discussão sobre apicultura no interior do Estado; 3 - BA: qualidade e segurança alimentar do mel produzido no Estado é meta da Adab; 4 – Artesanato - Piauí ensina a produzir cosméticos com leite de cabra e mel; 5 – Inverno para cuidar das abelhas; 6 - Vereador quer inserir mel no cardápio da merenda escolar; 7 - Informação Técnica: ASTRAPÉIA; 8 - Mel: o doce sabor do eucalipto; 9 – Projeto - Apicultura é valorizada com parceria da Unitau; 10 - Mel produzido nas montanhas capixabas é vendido no Rio de Janeiro; 11 - EE.UU.- SALVE O NOSSO ABELHAS: AMBIENTALISTAS AVALIAR O IMPACTO DOS SERES HUMANOS NA POLINIZAÇÃO; 12 – EE.UU.- AS TOXINAS SÃO MATAR AS ABELHAS?; 13 - REINO UNIDO- FILME PARA EXPLORAR O DECLINO DAS POPULAÇÕES DE ABELHAS E SÍNDROME DE COLPADO DAS COLMEIAS; 14 - FRANÇA - ABELHAS DO ALTO DO RHIN DIZIMADAS POR NOSEMA; 15 – EE.UU.- PROVA QUE OS PESTICIDAS ESTÃO A AFECTAR SERIAMNETE SOBRE AS NOSSAS ABELHAS; 16 - ITALIANO- PESTICIDAS CULPADO PELA MORTE DE ABELHAS ; 17 - EE.UU.- A PERDA DE MILHÕES DE ABELHAS LEVANTA QUESTÕES SOBRE O CONTROLO DE PESTICIDAS; 18 - Apicultores do litoral norte do Rio Grande do Sul criam associação; 19 - Mapa certifica laboratório da Iagro para análises de controle oficial; 20 - Unicentro promove mini-curso de Boas práticas apícolas"; 21 - Pesquisadores da UNESP, USP E INSTITUTO BUTANTAN criam primeiro soro antiveneno de abelhas; 22 - CE: criação de mel gera oportunidades em Pentecoste; 23 - Projeto Apicultura do Litoral - Curso ensina a produzir cosméticos à base de leite e mel; 24 - Itabela: Diretor do Sebrae visita apicultores; 25 – 4º Encontro Paranaense de Apicultura: dia 10 de outubro de 2008; 26 - Prorrogado o prazo da Consulta Pública sobre o RIISPOA .

1 – Um minuto de Reflexão

. “ O homem de bem exige tudo de sim próprio; o homem medíocre espera tudo dos outros.” - (Confúcio)

. “ Quem conhece a sua ignorância revela a mais profunda sapiência. Quem ignora a sua ignorância vive a mais profunda ilusão.” - (Lao Tse)

2 – Seprotur realiza discussão sobre apicultura no interior do Estado

A Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), em parceria com a prefeitura municipal de Selvíria, realiza hoje (2), logo mais às 14h, no município, a palestra “Apicultura: Produtividade e Mercado no Mato Grosso do Sul”. De acordo com a Seprotur (Secretaria de Produção e Turismo do Estado) o objetivo é levar aos produtores informações concretas de manejo e comercialização. A apicultura é uma área em franco desenvolvimento no Estado, que vem apresentando resultados positivos e deve crescer ainda mais este ano.

A palestra será ministrada pelo médico-veterinário e coordenador da Câmara Setorial de Apicultura, Gustavo Bijos. O evento será na sede da Promoção Social de Selvíria, localizada na Avenida João Selvírio de Souza, 1010.

Fonte: Apacame-Web - Veículo: Correio do Estado - Seção: Artigos - Data: 02/08/2008 - Estado: MS

3 - BA: qualidade e segurança alimentar do mel produzido no Estado é meta da Adab

Salvador/BA - Tendo como objetivo preservar a segurança e a qualidade do mel produzido na Bahia, a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) inicia em agosto a inspeção e o georeferenciamento das 22 casas de beneficiamento de mel conveniadas pela superintendência de Agricultura Familiar (SUAF). Serão avaliadas as condições físicas e as coordenadas geográficas para que estes estabelecimentos possam ser inseridos no Serviço de Inspeção Estadual (SIE), o que garante a inclusão desses produtos no mercado com garantia de qualidade e procedência. Ao todo, a inspeção vai beneficiar mais de mil famílias de agricultores.

Segundo o diretor-geral da Adab, Altair Santana, após a inspeção os estabelecimentos apícolas serão, periodicamente, visitados por técnicos da agência, conforme a época de floração de cada região. "Esta ação vai possibilitar recolher um maior número de dados sobre a produção, assim como a quantidade da colméia e a época de cada colheita", explicou.

Fortalecimento e Desenvolvimento - Esta ação faz parte do Programa de Fortalecimento e Desenvolvimento da Apicultura Baiana, desenvolvida pela Secretaria de Agricultura (Seagri), que visa fortalecer a cadeia produtiva apícola da agricultura familiar. A previsão é que nos próximos dois anos sejam georeferenciadas mais 70 casas de beneficiamento de mel. Contudo, a meta da Adab é registrar todas as casas de mel no SIE até 2010.

A Adab está organizando o Dia de Campo para os apicultores e treinamentos para os manipuladores, que serão orientados sobre boas práticas de manipulação dos equipamentos e das instalações, desde a produção até o processamento, bem como higiene pessoal. O objetivo destes encontros é conscientizar os apicultores quanto à responsabilidade pela qualidade da produção e comercialização dos seus produtos.

Fonte: Ascom Adab - Apacame-Web - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 01/08/2008 - Estado: RS

4 – Artesanato - Piauí ensina a produzir cosméticos com leite de cabra e mel

Iniciativa vai beneficiar cerca de 20 mulheres, familiares de apicultores de comunidades do município de São João da Fronteira, 226 km ao norte de Teresina.

Antônia Pessoa - Teresina - Neste fim de semana, dias 2 e 3 de agosto, o Sebrae no Piauí, por meio do Projeto Apicultura do Litoral Piauiense, promove curso de Cosméticos à Base de Leite de Cabra e Mel. O treinamento vai beneficiar cerca de 20 mulheres, familiares de apicultores, das comunidades Malhada das Pedras, Aroeira, Cachoeira, Ilha da Ioca e Bela Vista dos Nunes, localizadas no município de São João da Fronteira, a 226 quilômetros ao norte de Teresina.

Durante o curso, que será ministrado pela instrutora Tereza Melo, as participantes vão aprender técnicas de fabricação de sabonete, sabão líquido, xampus, cremes e ceras, entre outros produtos, que podem ser utilizados na higiene pessoal ou destinados à comercialização.

"A idéia é ensinar a essas mulheres outras formas de utilização do leite de cabra e do mel como forma de agregar valor aos produtos familiares, gerando um incremento de renda nessas localidades", afirma o gestor do Projeto Apicultura do Litoral Piauiense, Paulo Alexandre Cruz Carvalho.

Ainda segundo o gestor, o curso foi uma demanda das próprias mulheres, as quais desejam diversificar a produção e garantir melhoria de vida em suas comunidades. "O xampu à base de leite de cabra e o sabonete de mel são os produtos mais requisitados nesses treinamentos", acrescenta Carvalho. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrados em 2006, o município de São João da Fronteira produz cerca de 600 quilos de mel anualmente.

"Com as capacitações oferecidas pelo Sebrae, a produção de mel na região teve um aumento considerável e a tendência é que a cada dia essa produção cresça mais e com qualidade", finaliza o gestor. Mais informações no Escritório do Sebrae em Piripiri, localizado na Rua Santos Dumont, nº 735, Centro, ou pelo telefone (86) 3276-0179.

Serviço: Escritório do Sebrae em Piripiri - (86) 3276-0179 - Gerente Élcio de Lima Nunes – (86) 9429-5451

Fonte: APACAME-Web - webapacame@terra.com.br - 1/08/2008

5 – Inverno para cuidar das abelhas

(josiane.weschenfelder@zerohora.com.br) – Josiane Weschenfeldere - Estação exige manejo adequado para a alimentação - Como as abelhas ficam mais vulneráveis no inverno, por causa dos períodos de frio, chuva e falta de flores, esse é o momento dos apicultores redobram os cuidados com a colméia. Isso se faz necessário para que o enxame não morra e possa voltar a produzir na primavera. Mas como o clima tem colaborado, o apicultor José Horn, por enquanto não colocou alimentação artificial para os 50 enxames que ele tem em produção no município de Estrela.

- Como fizeram muitos dias ensolarados e com pouca chuva, as abelhas ainda conseguem trabalhar bastante - observa o produtor. As abelhas se abastecem num raio de três quilômetros, principalmente numa grande astrapéia na propriedade de Horn. Trata-se de uma árvore com flores rosas - mas também existem brancas - que floresce em pleno inverno e é apreciada pelos insetos.

Segundo o engenheiro agrônomo Paulo Francisco Conrad, assistente técnico da Emater Regional de Estrela, o apicultor Horn está agindo certo. Enquanto perceber que os enxames ainda localizam alimentação na natureza, não deve oferecer reforço artificial, porque ele será refugado. Esses insetos precisam de água, carboidratos, proteínas, lipídios e sais minerais encontrados na água, no néctar das flores e no pólen. Tudo isso pode ser fornecido com um simples xarope feito de água morna e açúcar (com iguais medidas), que deve ser consumido em até dois dias. Caso contrário fermentará, trazendo prejuízos às abelhas.

- Existem várias formas de fornecer o alimento, por meio de alimentadores especialmente desenvolvidos para isto. Mas deve-se ter cuidado ao fazer esta prática. Malfeita, pode atrair formigas para a colméia e provocar problemas - alerta Conrad.

O engenheiro agrônomo acrescenta que além da alimentação, o apicultor precisa evitar a entrada de vento frio no interior da colméia, utilizando redutores de alvado (abertura localizada na frente da caixa, na parte inferior, para entrada e saída das abelhas). Também deve facilitar a chegada de sol à colméia, assim como protegê-la da chuva. Entre outras práticas, manter o apiário sempre limpo e um rígido controle dos inimigos naturais das abelhas (formigas e traças).

Outra medida necessária, que também já vem sendo tomada por José Horn, é não colher o mel no inverno, deixando uma reserva para alimentação das colméias. No Estado, este mês, o quilo do mel para o consumidor está custando em média de R\$ 8 a R\$ 10, cerca de 10% a mais do que no mesmo período do ano passado. Segundo o presidente da Federação Apícola do Estado, Aroni Sattler, o aumento se deve à liberação das exportações do produto para a Europa, ocorrida há dois meses.

Saiba mais- O Rio Grande do Sul produz 18% do mel nacional, uma média de 7,2 mil toneladas por ano. É o maior produtor do país- São cerca de 27 mil apicultores- Existem duas safras anuais: março a maio, e setembro a novembro- No ano passado, os apicultores gaúchos colheram 2,4 mil toneladas de mel no segundo semestre.

Foi considerada uma safra fraca, em decorrência de uma primavera muito chuvosa e com clima instável- Este ano, a expectativa é de que safra do mesmo período seja de 4,5 mil toneladas.- No inverno, aumenta o consumo do mel, utilizado como remédio para tratamento de gripes e tosses. Também é um adoçante natural e um dos energéticos mais rapidamente absorvidos pelo organismo humano.Fonte: Federação Apícola do Rio Grande do Sul

Multimídia - Árvore astrapéia é muito apreciada pelos enxames em produção na propriedade do apicultor José Horn, de Estrela

Fonte: WebApacame - Veículo: Zero Hora - Seção: Edição Impressa - Data: 25/07/2008 - Estado: RS

6 - Vereador quer inserir mel no cardápio da merenda escolar

A Câmara Municipal de Campo Grande fecha o recesso legislativo nesta sexta-feira (dia 1º) e retoma os trabalhos para o segundo semestre do ano, colocando em discussão o Projeto de Lei que visa a obrigatoriedade da inclusão do mel de abelha no cardápio da merenda na Reme (Rede Municipal de Ensino). A autoria é do projeto de número 6.485/08 é do vereador Marcelo Bluma (PV) e segue em tramitação, aguardando parecer das comissões competentes, para em seguida ser analisada e votada em Plenário pelos demais vereadores. Pela proposta, a inclusão do mel de abelha será de responsabilidade do nutricionista responsável pela elaboração do cardápio, que definirá a quantidade e a frequência da oferta na alimentação prevista nesta norma.

Marcelo Bluma ressaltou a importância de incluir o mel na refeição diária das crianças e jovens de Campo Grande devido à riqueza nutricional do alimento. "O mel é um alimento especial possuidor de extraordinária energia, muito rico em cálcio, fósforo, carboidratos, com diversas vitaminas, sais

minerais, proteínas e aminoácidos de fácil digestão”, justifica. O mel contém princípios ativos que promovem o crescimento e melhoram a vitalidade corporal, revigoram o intestino de pessoas debilitadas, auxiliam no controle de doenças cardiovasculares, no funcionamento do coração, protege o cérebro, o fígado, e são muito eficazes no tratamento de problemas respiratórios e pulmonares tais como: gripes, resfriados e pneumonias, além de ser um antibiótico natural.

Além disso, o mel ativa as funções do cálcio e do fósforo nos ossos, dentes e unhas. Possui propriedades levemente laxantes. É antioxidante; ajuda na proteção da membrana das hemácias e do organismo contra substâncias carcinogênicas. Marcelo Bluma revelou ainda que “ingerir mel regularmente ajuda a prolongar e dar uma melhor qualidade a sua vida, ressaltando, ainda, que o mel é importante para todas as pessoas, principalmente para idosos, crianças no período escolar e para esportistas”.

Conforme a OMS (Organização Mundial de Saúde), o mel é o alimento mais completo da natureza, oferecendo mais de 70 substâncias essenciais ao organismo.

Fonte: Apacame-Web – Veículo: Maracaju News - Seção: Notícias - Data: 29/07/2008 - Estado: MS

7 - Informação Técnica: ASTRAPÉIA

A nossa conhecida Astrapéia cumpre um importante papel na ativação dos enxames ainda durante o inverno, já que se constitui em uma das poucas fontes de pólen e néctar durante os meses de julho e agosto. Embora não sendo uma melífera por excelência, pois seu néctar é de baixa densidade de açúcares, agindo junto com o pólen como estimulante para a melhora biológica do enxame e sendo usado como solubilizante do opérculo dos favos do ninho com reserva de mel, facilitando o seu aproveitamento com maior eficiência e rapidez na sua mobilização para ser usado como alimento.

Na cadeia forrageira da abelha é a 1ª árvore com flores disponíveis já no inverno, seguida da pitangueira e do eucalipto na primavera. Para compreender a sua importância apresentamos o resumo de trabalho por nós realizado.

CONTRIBUIÇÃO DA ASTRAPÉIA ROSA - NA PRODUÇÃO DE MEL E CONDIÇÃO DO ENXAME

Prof. MSc. Paulo Roberto Pires Figueiró,
Médico Veterinário, Resp. Técnico da Assoc. Cachoeirense de ApicultoresACAPI, Cachoeira do Sul – RS.

RESUMO

Foi avaliada a condição biológica e a produção de mel dos enxames de 45 colméias de apiário SEM a presença da Astrapéia rosa e de apiário com 15 colméias COM a existência de 45 pés de Astrapéia, densidade 2,5 por colméia, todos com mais de 3 anos. Os dados correspondem às safras de 2001 a 2006. As colméias sem acesso à Astrapéia produziram, em média, 16,96kg/ano, enquanto as COM a presença da mesma produziram 23,80kg/ano.

Quanto à condição dos enxames avaliados nos meses de setembro/outubro, os SEM acesso à Astrapéia foi de 5,93 pontos, correspondendo à classificação média (X) e, os COM a presença de Astrapéia foi de 6,27 pontos, correspondendo à classificação positiva (+) na escala utilizada.

Constatou-se um efeito positivo na produção de mel na primavera e pós-primavera, resultando em um aumento da produção total de +27,3% ao longo dos seis anos analisados, bem como uma condição biológica melhor para armazenagem do mel, visto que a classificação positiva (+) significa que os enxames alcançaram uma pontuação entre 6,1 a 7,0 na escala, significando um enxame com população adequada para a produção de mel, já iniciando a deposição de mel na melgueira, com 4 a 6 quadros de cria plena e postura regular da rainha.

Já os SEM a presença da Astrapéia tiveram uma evolução mais lenta, a classificação média (X) tem pontuação entre 3,1 a 6,0, significando um enxame com população adequada para sobrevivência e com potencial evolução para a produção de mel, não apresenta mel na melgueira, com 3 a 4 quadros de cria e postura regular da rainha, é o tipo de enxame que perde a florada da primavera, neste trabalho produziram 2,36kg até outubro, enquanto os da Astrapéia (+) alcançaram 5,55kg em média, aproveitando com mais eficiência a florada do Eucalipto predominante na região.

Fonte: Informativo ACAPI - 05/2008 - Cachoeira do Sul - RS - julho - Prof. Paulo Figueiró - prpfigueiro@yahoo.com.br

8 - Mel: o doce sabor do eucalipto

O eucalipto é usado no Brasil em florestas plantadas para extração de madeira e também na produção de celulose, papel, fármacos, móveis, carvão vegetal. Mas o setor que está crescendo muito nos últimos anos é o de mel de eucalipto. As espécies do eucalipto são diversificadas e as que apresentam melhores floradas são a Urofila, Grandis, Citriodora e Saligna como explica Carlos Dallasta, apicultor há 26 anos.

Segundo Dallasta, o eucalipto tem um grande potencial para a produção de mel. A florada do eucalipto começa a partir dos três anos de idade. Cabe ao apicultor colocar as colméias próximas às plantações e esperar o tempo necessário para a colheita. É nessa época que as condições são favoráveis para a produção do néctar e do pólen da árvore que atraem as abelhas.

As orientações de Dallasta para a colheita é utilizar roupas adequadas para manusear as colméias e também fazer fumaças simulando um incêndio para que a abelha encha o abdômen de mel dificultando a picada. Segundo o apicultor o clima de Mato Grosso do Sul é um dos fatores positivos para o setor.

Fonte: <http://painelflorestal.com.br/exibeNews.php?id=997> - 24/07/2008

9 – Projeto - Apicultura é valorizada com parceria da Unitau

Os apicultores da cidade de Monteiro Lobato estão participando do projeto de Desenvolvimento da Apicultura do Município junto com a Universidade de Taubaté (Unitau). A oportunidade surgiu em outubro de 2007 com a classificação do projeto entre os dez melhores no 11º Concurso Banco Real – Universidade Solidária (Unisol).

Ao todo foram enviados mais de duzentos projetos dos quais os vencedores recebem R\$ 40.000 da Unisol ao longo de um ano para desenvolverem atividades que melhorem a qualidade de vida das comunidades. A oportunidade dada aos apicultores tem como objetivo auxiliá-los com toda a

assistência técnica necessária em diversas áreas, desde a reconstrução da Casa do Mel até a parte de manejo e divulgação do mel produzido.

Desde o início, os apicultores, que fazem parte da Associação dos Pequenos Produtores Rurais (APPR), têm percebido as mudanças na qualidade da produção do mel. Para a apicultrice Rosana Ribeiro de Andrade Lima, todos eles deixaram de ser "abelheiros" para serem apicultores.

A produção de mel com higiene e alta qualidade está entre as perspectivas dos apicultores. E com toda essa nova preparação iniciada com o projeto os apicultores estão conseguindo tirar o dobro da quantidade de mel que obtinha antes.

Fonte: Apacame-Web – Veículo: Taubate.com - Seção: Notícias - Data: 05/08/2008 - Estado: SP

10 - Mel produzido nas montanhas capixabas é vendido no Rio de Janeiro

A primeira entrega de mel deverá acontecer na próxima semana MARECHAL FLORIANO – Uma nova linha comercial foi aberta para o mel de abelhas produzido na zona rural de Marechal Floriano. A apicultura caseira profissional e de alta qualidade do município, que encontrava dificuldade para vender o produto, deverá fechar contrato com uma cooperativa carioca. A primeira entrega de mel para estabelecimentos comerciais, por meio de uma cooperativa, deverá acontecer na próxima semana. Um total de três toneladas, embaladas em baldes de 25 quilos, será encaminhado de Boa Esperança, em Marechal Floriano, para Porciúncula, no Rio de Janeiro.

O secretário de Agricultura da cidade, José Luiz Sudré, disse que os 12 apicultores de Marechal Floriano viraram a página da história, que até há poucos dias era somente de pessimismo após a remoção do mel. “Quando o trabalho estava concluído e o produto depositado nos barris, começava o problema da venda”, lembrou. A Cooperativa de Apicultores de Porciúncula, Rio de Janeiro, segundo Sudré, interessou-se pela produção de mel dos criadores de Marechal Floriano a partir de uma excursão técnica realizada na cidade fluminense pelos profissionais em apicultura. Um total de três toneladas de mel será encaminhado para o Rio de Janeiro “Os nossos apicultores mostraram que são capazes de produzir com a melhor qualidade do Brasil”, completou Sudré. O secretário ainda informou que uma cooperativa semelhante á da cidade Porciúncula será criada em Marechal Floriano, para organizar principalmente os setores de produção e comercialização.

O projeto de agroturismo – Rua de Lazer – que será desenvolvido, segundo o secretário, será a vitrine para o mel produzido no município. “Neste programa teremos a Feira da Roça, que deverá ter estandes ocupados pelo mel e outros produtos de proporções semelhantes na qualidade”, disse.

Para os irmãos Cornélio Littig e Milton Littig, que herdaram dos pais o amor pela atividade de produção de mel, a entrega de aproximadamente três toneladas de mel para a Cooperativa Apícola de Porciúncula é o início de uma nova fase na profissão. “Já fazíamos com muito amor, agora o prazer de trabalhar será muito maior. A qualidade da nossa produção foi reconhecida e não teremos mais problemas com estocagem excessiva, como ocorria”, concluiu Littig.

Fonte: Apacame-Web - Veículo: Folha Vitória - Seção: Economia - Data: 05/08/2008 - Estado: ES

11 - EE.UU.- SALVE O NOSSO ABELHAS: AMBIENTALISTAS AVALIAR O IMPACTO DOS SERES HUMANOS NA POLINIZAÇÃO

A rainha dos polinizadores é indiscutível a abelha, cujos voos diários polinizam metade da floração das fábricas ao redor do mundo. No entanto, recentemente, um inexplicável declínio nas populações de abelhas tem comprometido a saúde dos ecossistemas e as culturas. Na sessão, na reunião anual da Sociedade Americana de Ecologia (ESA), os cientistas estudaram o problema da perda de habitat para determinar o que pode ser feito para manter as abelhas.

Fonte: Notícias Apitrack nº 51 – 07/08/2008 - newsletter@apitrack.com - "APACAME-Web" <webapacame@terra.com.br> - apacameplenario@yahoogrupos.com.br

12 – EE.UU.- AS TOXINAS SÃO MATAR AS ABELHAS?

Há cada vez mais motivos para acreditar que um pesticida Gaúcho e outros membros de uma família de produtos químicos altamente tóxicos - neonicotinóides - pode ser responsável pela morte de milhares de milhões de abelhas em todo o mundo. Alguns cientistas acreditam que esses pesticidas são aplicados às sementes, de forma sistêmica viajar através da planta e deixar resíduos que poluem o pólen, resultando em morte ou paralisia de abelhas.

Fonte: Notícias Apitrack nº 51 – 07/08/2008 - newsletter@apitrack.com - "APACAME-Web" <webapacame@terra.com.br> - apacameplenario@yahoogrupos.com.br

13 - REINO UNIDO- FILME PARA EXPLORAR O DECLINO DAS POPULAÇÕES DE ABELHAS E SÍNDROME DE COLPADO DAS COLMEIAS

Um filme a investigar o declínio das colmeias mundo vai continuar após o seu criador foi apoiada por alguns dos melhores organizações não-governamentais (ONGs) no Reino Unido. O Diretor James Erskine está colaborando com as duas Américas cineastas para produzir "na companhia de abelhas", um documentário que explora a síndrome de Colpado As colmeias (CCD) e outros factores ambientais que levam a este fenómeno.

Fonte: Notícias Apitrack nº 51 – 07/08/2008 - newsletter@apitrack.com

14 – FRANÇA- ABELHAS DO ALTO DO RHIN DIZIMADAS POR NOSEMA

Abelhas do departamento são vítimas de um agente patogénico contagiosa, Nosema. O micróbio causar mortalidade e uma diminuição significativa na atividade no interior das colmeias. A prefeitura afirmou não havia qualquer risco de infecção para os seres humanos e que todos os produtos apícolas permanecem impróprios para consumo.

Fonte: Notícias Apitrack nº 51 – 07/08/2008 - newsletter@apitrack.com

15 – EE.UU.- PROVA QUE OS PESTICIDAS ESTÃO A AFECTAR SERIAMNETE SOBRE AS NOSSAS ABELHAS

Dave Hackenburg tem feito uma série de perguntas sobre os pesticidas. Se você tem alguma coisa a ver com a Síndrome de colapso das colmeias (RCD) ou não é menos importante, que, se esses produtos químicos, e seus múltiplos acumulações estão a causar riscos significativos para as abelhas, ou pessoas, que ainda está para ser visto . E sobre esta complexa agroquímicos que Dave

descreve? O que é que a Bayer, Syngenta, Monsanto e outras empresas têm guardado para nós. Dave disse: "Ainda não sabemos o que está acontecendo, ou por quê. No entanto, as abelhas estão morrendo, e melhor do que nós sabemos o que causa ... rápido."

Fonte: Notícias Apitrack nº 51 – 07/08/2008 - newsletter@apitrack.com

16 - ITALIANO- PESTICIDAS CULPADO PELA MORTE DE ABELHAS

A União dos apicultores italianos (UNAAPI) e da associação agrícola Coldiretti, já soou o alarme ao longo de um maciço morte de abelhas durante o ano passado, os agricultores que iria custar 2,5 milhões de euros. Referindo-se uma "epidemia silenciosa" disse UNAAPI entre 40% e 50% do país em termos de abelhas desapareceram desde o início do ano passado. "Um grupo de novos pesticidas são chamados genericamente neonicotinóides matar as abelhas," disse o presidente do UNAAPI Francesco Panella. "Essas substâncias foram autorizados pela forma irresponsável o governo cedeu às pressões da indústria química."

Fonte: Notícias Apitrack nº 51 – 07/08/2008 - newsletter@apitrack.com - "APACAME-Web" <webapacame@terra.com.br> - apacameplenario@yahoo.com.br

17 - EE.UU.- A PERDA DE MILHÕES DE ABELHAS LEVANTA QUESTÕES SOBRE O CONTROLO DE PESTICIDAS

Há cada vez mais motivos para acreditar que gaúchas e de outros membros de uma família de produtos químicos altamente tóxicos - neonicotinóides - pode ser responsável pela morte de milhares de milhões de abelhas em todo o mundo. Alguns cientistas acreditam que esses pesticidas são aplicados às sementes, viajando por todo o chão e deixar resíduos que poluem o pólen, resultando na morte de abelhas ou paralisia do mesmo.

O francês remeter para este efeito como "loucos abelha doença", em 1999 foram os primeiros a proibir o uso dessas substâncias, as quais são actualmente apenas comercializados pela Bayer (a aspirina pessoas), sob a denominação comercial e Gaúcho Poncho. Alemanha seguiu o exemplo deste ano, ea sua investigação agrícola instituto disse que concluíram que o envenenamento de abelhas é devida aos pesticidas clothianidin (que fazem parte do Pancho) utilizado para curar sementes de milho. Então, por que razão a Environmental Protection Agency E.U. , em 2002, para conceder uma "emergência" isenção que permite uma maior utilização do Gaucho - geralmente invocado durante uma grande infestação - quando apenas alguns besouros são encontrados em blueberries?

Por que a agência também concedido um registo "condicional" para o seu parente próximo, Pancho, permitindo que o produto químico é liberado para o mercado com apenas parcial provas? E porque é o corpo, se esconder atrás de uma cortina de "segredos comerciais", ainda se recusa a revelar se as provas adicionais necessárias nestes casos foram realizadas e, em caso afirmativo, com que resultados?

Fonte: Notícias Apitrack nº 51 – 07/08/2008 - newsletter@apitrack.com - "APACAME-Web" <webapacame@terra.com.br> - apacameplenario@yahoo.com.br

18 - Apicultores do litoral norte do Rio Grande do Sul criam associação

Entidade comercializará 700 kg de mel inspecionados pelo Serviço de Inspeção Federal em feira nacional.

Para atender às exigências da vigilância sanitária e garantir a qualidade do mel produzido no litoral norte do Rio Grande do Sul, a recém-criada Associação dos Apicultores de Santo Antônio da Patrulha (Aasap) vai apresentar na Feira Nacional da Cana-de-Açúcar, Rapadura, Sonho e Arroz (Fenacan), de 13 a 17 de agosto, sua primeira produção de 700 quilos de mel certificado. O produto terá o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura.

A implantação da Aasap conta com o apoio do programa Juntos para Competir, ação impulsionada pelo Sebrae-RS, pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O programa busca organizar e aprimorar as cadeias produtivas do agronegócio no Rio Grande do Sul, como a bovinocultura de corte, a suinocultura, a ovinocaprino-cultura, a fruticultura, a floricultura, a vitivinicultura, a apicultura e a cultura da cana-de-açúcar e seus derivados.

O mel, produzido por oito apicultores de Santo Antônio da Patrulha e de Caraá, que integram a Aasap, será comercializado no estande da associação em embalagens de 1 kg e de 500 g. Os 700 kg de mel estão sendo envasados na Casa do Mel do município de Caraá, com inspeção do Ministério da Agricultura.

Conforme o presidente da Aasap, apicultor José Antônio Mendes de Oliveira, a expectativa da entidade é conquistar os consumidores locais para depois expandir a produção. Para ele, a produção atual do grupo, em condições ideais de clima, é de duas toneladas por ano e pode ser expandida com a entrada de novos associados.

– O mel legalizado nos possibilita atingir mercados em todo o País, mas, inicialmente, queremos ser reconhecidos na cidade – afirma. Segundo o técnico do Sebrae/RS e gestor do projeto, Thiago Camargo, o lançamento dos produtos da Aasap durante a feira fortalecerá a imagem do produto com inspeção federal na cidade.

– O objetivo é colocar nas gôndolas do mercado regional produtos produzidos por apicultores da região com toda a segurança alimentar exigida para distribuição no território nacional. Com isso queremos mostrar que é possível a profissionalização do setor sem perder a condição de agricultura familiar. Segundo Camargo, a associação está formando uma comissão com entidades e apicultores para debater ações de combate à comercialização informal, grande entrave para o desenvolvimento profissional da atividade.

– Antes, os apicultores não tinham acesso à formalidade, mas, quando existe uma associação que oportuniza a formalidade temos a obrigação de instruir e encaminhar os produtores no caminho correto – acrescenta o gestor.

Fonte: SEBRAE-RS – <http://www.clicrbs.com.br/canalrural/> - 03/08/2008

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) credenciou no dia 31 de julho de 2008, através da portaria nº 104, o Laboratório de Diagnóstico Animal (Laddan), da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), para realizar análises na área de diagnóstico animal de amostras do Controle Oficial e Programas específicos do Mapa.

O reconhecimento dispensado ao Laddan se deve a experiência no diagnóstico da febre aftosa e por apresentar estrutura física, técnica e operacional compatível com os critérios de excelência exigidos pelos auditores do Mapa.

O laboratório disponibiliza para os setores do agronegócio da carne, ovos e leite, mediante reembolso pecuniário, exames laboratoriais de diagnósticos de doenças e de qualidade de produtos da avicultura, estruticultura, suinocultura, eqüinocultura, caprinocultura, ovinocultura, apicultura, piscicultura, bovinocultura e bubalinocultura.

As mudanças e o reaparelhamento do laboratório começaram em janeiro de 2007. O governo do Estado investiu em treinamento para os técnicos responsáveis pela realização das análises e comprou equipamentos laboratoriais de última geração para que o Laddan recebesse o credenciamento.

Segundo Roberto Rachid Bacha, diretor presidente da Iagro, o nível de excelência alcançado pelo Laddan, tendo em vista a importante conquista do certificado de área livre de febre aftosa com vacinação, firma ainda mais a parceria com o público usuário. "As atividades visam apoiar o sistema de produção, promovendo a higidez nos rebanhos e melhorando a lucratividade", afirmou.

O Laddan localiza-se na Avenida Felinto Müller, 1146, Bairro Universitário, Campo Grande. Os telefones de contato da Iagro são: (67) 3901-2744 e fax (67) 3901-2705.(Com Assessoria)

Fonte: Gazeta do Povo – Apacame- Web – Veículo: Suinocultura Industrial - Seção: Equipamentos
Data: 07/08/2008 - Estado: SP

20 - Unicentro promove mini-curso de Boas práticas apícolas"

Irati - Quinze famílias dos municípios de Irati, Fernandes Pinheiro e Rebouças participaram nos dias 31 de julho e 1º de agosto do mini-curso "Boas Práticas Apícolas" na Unicentro. O evento integra o projeto "Extensão de tecnologias sustentáveis como fonte geradora de renda para a agricultura familiar da região Centro Sul do Paraná" e abordou assuntos referentes à prática racional da Apicultura na diversificação da propriedade rural.

O projeto de extensão é executado pelos departamentos de Engenharia Florestal e Ambiental da Unicentro, com o apoio do Programa Universidade Sem Fronteiras, promovido pela Secretaria de Estado da Tecnologia, Ciência e Ensino Superior (SETI) e pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). É realizado nos municípios de Irati, Fernandes Pinheiro e Rebouças. A Associação de Apicultores e Meliponicultores de Fernandes Pinheiro (AMFEP) é parceira na iniciativa.

Além da capacitação em Apicultura e Gestão Ambiental, realizada pela equipe do Apiário Rio de Mel" da Unicentro, os participantes receberam na ocasião um "kit" contendo caixas para abelhas e equipamentos de segurança (macacão, botas, luvas e fumegador) para iniciar na atividade,

comprometendo-se a no prazo estipulado devolver o valor em produto-mel para que novos agricultores familiares ingressem na rede de fomento.

O projeto também engloba um diagnóstico ambiental de cada propriedade e a implantação de unidades demonstrativas de práticas de saneamento de baixo custo. O conhecimento produzido será divulgado em formato de cartilhas didáticas sobre os temas "Apicultura", "Floradas apícolas" e "Gestão ambiental", que serão distribuídas a todos interessados.

Texto: Profª M.Sc. Gabriela Schmitz Gomes - Coordenadora do Apiário Rio de Mel/ Unicentro - Irati
Fonte: Apacame – Web – Veículo: Jornal Hoje Centro Sul - Seção: Internacional - Data: 06/08/2008
- Estado: PR

21 – Pesquisadores da UNESP, USP E INSTITUTO BUTANTAN criam primeiro soro antiveneno de abelhas

Prezados Lesteiros.

É com imensa satisfação para a comunidade apícola brasileira que passamos o comunicado abaixo.

Até o momento, no mundo inteiro, não tinha sido possível desenvolver um soro eficiente contra veneno de abelhas. O feito foi realizado por pesquisadores brasileiros e, isso merece um destaque especial.

Malaspina
CEIS-UNESP
Rio Claro/SP.

Pesquisadores da UNESP, USP E INSTITUTO BUTANTAN criam primeiro soro antiveneno de abelhas

Produto deve estar disponível até o final deste ano. Um estudo realizado por uma equipe de pesquisadores brasileiros acaba de desenvolver o primeiro soro antiveneno de abelhas. Iniciado em 2005, atualmente o antídoto está em fase de testes clínicos no Hospital Vital Brazil e no Hospital das Clínicas da USP, ambos em São Paulo, e deve chegar ao mercado ainda este ano. A pesquisa, liderada pelo professores Osmar Malaspina e Mario Sergio Palma, do Centro de Estudos de Insetos Sociais e Depto de Biologia, do Instituto de Biociências (IB), UNESP, câmpus de Rio Claro, foi apresentada oficialmente no dia 1/8/2008, às 8h30, no auditório do Instituto Butantan, em São Paulo, SP.

De acordo com o trabalho, devido a falta de tecnologia, até o final do século 20, os cientistas acreditavam conhecer completamente a composição do veneno de abelha. Entretanto, em 2005, pesquisadores americanos conseguiram seqüenciar o genoma do inseto, o que comprovou o engano sobre a composição. "Nós praticamente tivemos que reinventar o veneno", disse o pesquisador. Para conseguir o antídoto, os pesquisadores realizaram uma análise proteômica – estudo em larga escala da estrutura e função das proteínas – do veneno. O teste revelou a identidade de 134 proteínas, a partir dos quais nove delas foram consideradas inéditas. "O conhecimento sobre a composição detalhada do veneno nos permitiu compreender os mecanismos de ação do veneno, o que, por sua vez, nos ajudou a promover diversos testes para controlar a

potência e neutralizá-lo”. Atualmente, os pacientes vítimas de ferroadas de abelhas são medicadas com corticóides, broncodilatadores, vasodilatadores, hemodiálise entre outras. “O veneno das abelhas pode ficar no corpo do indivíduo por até dois dias após o ataque”, explica o autor.

Segundo dados do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, no ano de 2005, cerca de 3.500 pessoas, no Estado, sofreram ataques de abelhas e vespas. No mesmo período, também em São Paulo, a taxa de mortalidade subiu de 0,35 para 1,15 por 100 mil habitantes.

O problema também ocorre em países como os Estados Unidos, onde de 1991 a 2001, 533 pessoas morreram vítimas de ataques de abelhas e vespas. Dessas fatalidades, a maioria ocorreu em até 22 horas. “Além da taxa de mortalidade, nós nos preocupamos com as seqüelas que um ataque pode deixar, tais como: ulcera crônica, insuficiência renal crônica, doenças cardíacas, seqüelas neurológicas e até trombozes”, disse Palma.

O soro antiveneno de abelha deve ser utilizado logo após o ataque. Após a aplicação, o paciente estará saudável em dois ou três dias. Já foi feito o pedido de patente do processo de produção. Deve ser lembrado que a patente está em nome das entidades que financiaram o projeto: UNESP, USP, I. Butantan, Fapesp, CNPq, Finep. Os pesquisadores só são os autores. Maiores informações: malaspin@rc.unesp.br – tel. 19-3526-4169.

Fonte: malaspin@rc.unesp.br - ciadaabelha@yahoogrupos.com.br - 07/08/2008

22 - CE: criação de mel gera oportunidades em Pentecoste

Pentecostes/CE - Cerca de 40 famílias das comunidades de Serrota e três Lagoas, no município de Pentecoste, conseguiram uma nova renda financeira com a criação de mel de abelhas. Sob a orientação dos extensionistas da Ematerce, os agricultores familiares, organizados em Associações Comunitárias, iniciaram um trabalho produtivo, que vem apresentando resultados financeiros satisfatórios, inclusive modificando a maneira de pensar e de agir diante.

Segundo o gerente local da Ematerce, Francisco Lopes Santos, os 40 apicultores foram treinados e trabalham com 200 colméias, cuja produção, é de 2.500 quilos de mel, que é negociada com o Programa Compra Direta da Produção da Agricultura Familiar. Segundo Lopes, que os criadores tiveram uma renda de R\$ 11.480,00, que foi depositado em uma conta das associações.

Nas orientações técnicas, os extensionistas dão explicações aos agricultores sobre a importância da criação de abelhas, a colméia, o apiário, a alimentação, o mel e a colheita, a flora apícola, a identificação e a fecundação da rainha, o zangão, a operária, a postura diária das abelhas e como produzir mel de qualidade.

Além disso, os agricultores recebem informações sobre como obter maior produção e resultados financeiros satisfatórios, explorando racionalmente esse tipo de atividade no campo, incluindo, ainda, a comercialização do mel no mercado local e para outros países. Por tratar-se de um produto nobre, é sempre bem cotado nos mercados consumidores brasileiro e estrangeiro.

Fonte: Governo do Ceará – Apacame – Web – Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 06/08/2008 - Estado: RS

23 - Projeto Apicultura do Litoral - Curso ensina a produzir cosméticos à base de leite e mel

A idéia é ensinar a essas mulheres outras formas de utilização do leite de cabra e do mel. Sabonete de mel é um dos produtos mais requisitados durante esses cursos. Nos dias 02 e 03 de agosto, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sebrae no Piauí, através do Projeto Apicultura do Litoral Piauiense, promove um curso de Cosméticos à Base de Leite de Cabra e Mel.

O treinamento vai beneficiar cerca de vinte mulheres, familiares de apicultores, das comunidades Malhada das Pedras, Aroeira, Cachoeira, Ilha da Ioca e Bela Vista dos Nunes, localizadas no município de São João da Fronteira, distante 226 quilômetros ao norte de Teresina. Durante o curso, que será ministrado pela instrutora Tereza Melo, as participantes vão aprender técnicas de fabricação de sabonetes, sabões líquidos, shampoos, cremes, ceras, entre outros produtos, que devem ser utilizados na higiene dessas pessoas, além de destinados à comercialização.

“A idéia é ensinar a essas mulheres outras formas de utilização do leite de cabra e do mel, como forma de agregar valor aos produtos familiares, gerando um incremento de renda nessas localidades”, afirma o gestor do Projeto Apicultura do Litoral Piauiense, Paulo Alexandre Cruz Carvalho. Ainda segundo o gestor, o curso foi uma demanda das próprias mulheres, as quais desejam diversificar a produção e garantir melhoria de vida em suas comunidades.

“O shampoo à base de leite de cabra e o sabonete de mel são os produtos mais requisitados nesses treinamentos”, acrescenta Carvalho. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, registrados em 2006, o município de São João da Fronteira produz cerca de seiscentos quilos de mel anualmente.

“Com as capacitações oferecidas pelo Sebrae, a produção de mel na região teve um aumento considerável e a tendência é que a cada dia essa produção cresça mais e com qualidade”, finaliza o gestor.

Maiores informações no Escritório do Sebrae em Piriá, localizado na Rua Santos Dumont, nº 735, Centro, ou pelo telefone (86) 3276-0179.

Fonte: SEBRAE – 31/07/2008 – <http://180graus.brasilportais.com.br/geral/curso-ensina-a-produzir-cosmeticos-a-base-de-leite-e-mel-32538.html>

24 - Itabela: Diretor do Sebrae visita apicultores

ITABELA - Em visita aos municípios do extremo sul, o superintendente do Sebrae na Bahia, Edval Passos, esteve na cidade de Itabela nesta quarta-feira (06), quando se reuniu com os presidentes das associações apícolas de Itabela, Idalício Viana, e de Guaratinga, Jorge Brito, para tratar de questões ligadas ao importante segmento da apicultura.

O superintendente foi informado da atual situação da região, sobretudo da produção de mel, e das expectativas que os dirigentes e os apicultores vislumbram para o setor. Em destaque, a consolidação da cooperativa do extremo sul, a conclusão das obras do entreposto de Eunápolis, e a necessidade de construção de casas de mel ou de unidades móveis em locais estratégicos para o processamento inicial da produção e posterior encaminhamento aos entrepostos.

De Itabela, os dirigentes se deslocaram para a cidade de Eunápolis e de lá foram conhecer o empreendimento privado do apicultor Eliés Valverde, tocado em regime familiar, caso de sucesso nacional do Sebrae.

Fonte: Apacame-Web – Veículo: Radar64 - Seção: Notícias - Data: 07/08/2008 - Estado: BA

25 – 4º Encontro Paranaense de Apicultura: dia 10 de outubro de 2008

O 4º Encontro Estadual de Apicultura acontecerá dia 10 de outubro de 2008 (sexta-feira), nas dependências do Instituto Emater - PR - Rua da Bandeira, 500.

Como sabem esse evento é uma realização da FEPA - Federação Paranaense de Apicultura (associações e entidades apícolas), com apoio de instituições públicas (SEAB/INSTITUTO EMATER, SEPL-PRBIODIVERSIDADE, UEM, UFPR) e privadas.

PROGRAMAÇÃO

- 8:00 - 9:00 - Inscrições e entrega de credenciais;
- 9:00 - Abertura com lideranças apícolas e autoridades públicas;
- 09:30 às 10:45 - Palestra 1 - **Boas Práticas Apícolas**, a cargo de Henrique Breyer, sob a Coordenação de Paulo Gustavo Sommer - Apicultor;
- 10:45 às 12:15 - Palestra 2 – **Agregação de valor nos produtos apícolas**, a cargo da Profª. Drª- Lucimar Pontara Peres - UEM - Maringá, sob a coordenação de Francisco Xavier Junior (Apicultor e vice-presidente da FEPA);
- 12:15 às 14:00 - Intervalo para almoço;
- 14:00 às 15:15 – Painel 1 - **Conjuntura Apícola Nacional, Internacional e Projetos da CBA**, com José Gumerindo Corrêa da Cunha - Presidente da CBA e Câmara Setorial de Mel e Produtos Apícolas (MAPA), sob a coordenação de Adhemar Pegoraro (apicultor e presidente da FEPA);
- 15:15 às 17:00 – **Assembléia Geral Extraordinária da Federação Paranaense de Apicultura (FEPA)**, a cargo de Adhemar Pegoraro - (Presidente da FEPA), dirigentes, relações públicas regionais e associações/entidades apícolas do PR;
- 17:00 às 17:30 – Conclusões e Encerramento.

26 – Prorrogado o prazo da Consulta Pública sobre o RIISPOA

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Secretaria de Defesa Agropecuária – Departamento de Produtos de origem Animal), editou NOTA TÉCNICA, datada de 30/07/2008, prorrogando o prazo de Consulta Pública para revisão do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal (RIISPOA), conforme segue.

“Em atendimento às inúmeras solicitações recebidas de Associações e sindicatos de Empresas sob a Fiscalização do Serviço de Inspeção Federal – SIF, pleiteando a prorrogação do prazo para Consulta Pública da proposta de Revisão do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal – RIISPOA, o Departamento de Inspeção de Produtos de origem Animal

– DIPOA, informa que fica prorrogado o prazo para a apresentação das contribuições, até a data de 15 de setembro de 2008. Brasília – DF, 30 de Julho de 2008. Nelmon Oliveira da Costa – Diretor do DIPOA/DAS/MAPA.”

Segundo o MAPA, a nova proposta do Decreto nº 30.961 de 1952 vai atualizar conceitos e exigências higiênico-sanitárias, previstas na legislação que define os requisitos para o registro dos estabelecimentos e a fiscalização pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Para a modernização do Riispoa, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa), da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), criou um grupo de trabalho composto por fiscais federais agropecuários para coordenar a atualização da lei. Dos 811 artigos do atual Riispoa, 49% foram alterados e outros 47% foram revogados por estarem obsoletos. Apenas 3,4% dos artigos foram preservados e 290 foram criados. Ao todo, a proposta do novo Riispoa possui 748 artigos.

Com intuito de harmonizar a nova proposta com a realidade atual dos critérios de segurança alimentar, o grupo de trabalho considerou dispositivos do Código de Defesa do Consumidor, as orientações do Códex Alimentarius, as normas do Mercosul, as legislações internacionais e os acordos sanitários que o Brasil mantém com mais de 150 países com os quais possui relação comercial. Também foram levados em conta o embasamento científico e tecnológico e as demais legislações que interferem nas atividades do Dipoa.

Entre as principais alterações, destaca-se a fiscalização periódica das empresas de beneficiamento de leite e as fábricas de conserva. Essa mudança prevê que os fiscais não serão fixos nem atuarão mais dentro das empresas, em caráter permanente. Cada fiscal realizará o trabalho de inspeção, aleatoriamente, num determinado número de estabelecimentos de uma região. Está previsto, ainda, que os fiscais de um estado farão inspeções em fábricas e empresas em outras unidades federativas.

Nos estabelecimentos de abate de animais (bovinos, suínos, aves, caprinos, eqüinos e ovinos) permanece o sistema de fiscalização permanente, em que o fiscal atua dentro da empresa. Cabe lembrar que a nova proposta do Riispoa cumpre o Código de Defesa do Consumidor que atribui a responsabilidade primária pela qualidade do produto à empresa que o produziu. Foram mantidos os artigos do Riispoa que definem as exigências para o registro dos estabelecimentos, os padrões das instalações das empresas, os equipamentos, os fluxogramas de produção e as obrigações para controle da produção de alimentos.

As sugestões para o melhoramento da proposta do texto do novo Riispoa devem estar fundamentadas técnica e cientificamente. As contribuições devem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: dipoa.riispoa@agricultura.gov.br.

Fonte: <http://www.agricultura.gov.br/> - 9/08/2008 – notícias

SEABDERAL
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br -
fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br